



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

CLARISSE DE JESUS CAVALCANTE

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM IDOSOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA:
revisão integrativa**

PICOS – PI
2022

CLARISSE DE JESUS CAVALCANTE

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM IDOSOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA:
revisão integrativa**

Monografia apresentada no Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros-CSHNB, como um dos pré-requisitos para obtenção do título de bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Cinara Maria Feitosa Beleza

FICHA CATALOGRÁFICA
Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí
Biblioteca José Albano de Macêdo

C376c	<p>Cavalcante, Clarisse de Jesus Cuidados de enfermagem em idosos com doença renal crônica : revisão integrativa [recurso eletrônico] / Clarisse de Jesus Cavalcante - 2022. 45 f.</p> <p>1 arquivo em PDF Indexado no catálogo <i>online</i> da biblioteca José Albano de Macêdo- CSHNB Aberto a pesquisadores, com restrições da Biblioteca</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Piauí, Bacharelado em Enfermagem, Picos, 2022. "Orientadora : Dra. Cinara Maria Feitosa Beleza"</p> <p>1. Cuidados de enfermagem - idosos. 2. Geriatria. 3. Idosos. 4. Doença renal crônica. I. Beleza, Cinara Maria Feitosa. II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.733 65</p>
--------------	---

Emanuele Alves Araújo - CRB 3/1290

CLARISSE DE JESUS CAVALCANTE

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM IDOSOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA:
revisão integrativa**

Monografia apresentada no Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros-CSHNB, como um dos pré-requisitos para obtenção do título de bacharel em Enfermagem.

Data de aprovação: 13 / outubro / 2022

BANCA EXAMINADORA

Cinara Maria Feitosa Beleza

Profa. Cinara Maria Feitosa Beleza (UFPI)
Doutora em Enfermagem
Presidente da Banca

Inara Viviane de Oliveira Sena

Profa. Inara Viviane de Oliveira Sena (UFPI)
Mestre em Enfermagem
1ª Examinadora

Maria Karolayne de Araújo Pereira

Enfa. Maria Karolayne de Araújo Pereira (UFPI)
Graduada em Enfermagem
2ª Avaliadora

Antônia Sylca de Jesus Sousa

Profa. Antônia Sylca de Jesus Sousa (UFPI)
Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde
3º Examinadora (Suplente)

Dedico este trabalho a Deus primeiramente, o qual me manteve firme nos dias mais difíceis e permitiu as minhas conquistas. Aos meus pais, Maria Antônia e José Maria Cavalcante, as minhas irmãs, Carla e Cláudia, meus sobrinhos, Ana Catarina, José Victor e Erivan Neto; vocês são um presente divino que vieram encher nossos dias de alegria. Aos meus familiares, amigos e todos de modo geral que estiveram a todo momento apoiando e contribuindo na realização dos meus sonhos, sem estes, minhas conquistas de nada valeriam.

AGRADECIMENTO

Agradeço em primeiro lugar a Deus, por permitir estar aqui neste momento, me dando força e sabedoria para seguir meus sonhos, tornando em realidade, me conduzindo pelo melhor caminho, fazendo-me perceber que esteve sempre ao meu lado em meio a todas as tribulações, mantendo minha fé presente até nos momentos menos importunos.

Agradeço aos meus pais Maria Antônia e José Maria Cavalcante por acreditar no meu sonho e torná-lo capaz de ser realizado, muitas das vezes se privando dos seus próprios sonhos, onde não tiveram as mesmas oportunidades. As minhas irmãs Carla e Cláudia, e aos meus sobrinhos (Os trigêmeos: Ana Catarina, José Victor e Erivan Neto) por estarem ao meu lado e encher meus dias mais estressantes de alegria, amor e leveza.

Agradeço aos meus avos (in memoriam Victor Pedro e Cecilia Maria) e Cícero e Raimunda, pelo afeto, carinho e atenção contribuindo para meu processo de formação. Agradeço também aos meus tios que apoiaram a todo momento dessa longa caminhada, com palavras de apoio e cuidado, também deixo meu agradecimento aos meus primos de modo geral que promoveram muitos incentivos diante dos meus estudos e que se fizeram presentes em palavras engrandecedoras.

Agradeço em especial as minhas amigas Mayara, Thaís, Maria Karolayne, Sara, Thiarla, Ilda, Monica, Camila e Alice, algumas de perto outras mais distantes, mas que se mantiveram presentes desde do início desse sonho, me apoiando, com um ombro amigo e dispostas para ouvir minhas angústias, medo e aflições.

Agradeço aos meus amigos que a enfermagem me proporcionou, sou extremamente grata Izadora, Sabrina, Kelyne, Renato, Bruna, Andressa, Priscilla, Ione, João Batista, Amanda e Ruan por ter compartilhados momentos únicos, tornando o processo de formação acadêmica mais gratificante, por além de possibilitar a aprendizagem, me deu amizades que vão além da graduação.

Meus agradecimentos aos meus docentes Inara Viviane, Lany, Aika, Aline, Luís Eduardo, Laura, Eugênio e todos de modo geral que proporcionaram um grande ganho de conhecimentos, facilitando a aquisição da maior das riquezas que o ser humano pode possuir, o saber, além de serem como incentivo de profissionais a serem seguidos, tendo um olhar humano no desenvolvimento da profissão.

Agradeço aos profissionais que tive o prazer de conhece-los, dos quais agregaram e muito na minha vida, destacando Laudiane, Samara, Sandra, Natalina, Thalya, Elieuzza que mostraram ser não apenas excelentes profissionais, como também seres de luz, acolhendo e se mostrando sempre presentes.

Agradeço a minha orientadora Profa. Dra. Cinara Maria Feitosa Beleza, pelo seu ensino, atenção, sendo uma fonte de inspiração, para sempre buscar ser melhor, na busca de mais conhecimento, corroborando pra a concretização deste trabalho, mostrando capacidade e comprometimento no processo de docência.

Finalmente agradeço a todos que contribuíram de modo direto ou indiretamente nesta conquista que não é somente minha. Concluo essa etapa com uma enorme gratidão, por ser um sonho a se concretizar de muitos que pretendo alcançar.

“Lancei minha sorte na estrada e toda vez que o sol cruza o céu, eu sou seu meu Jesus, meu papel é cada dia ser melhor, tem lágrimas misturada com meu suor, e olha só o que foi que aconteceu, levantar e agradecer porque Deus escolheu, com humildade e a disciplina dos sermão que meus pais me deu”.

(João Gomes)

RESUMO

A assistência do profissional de enfermagem ao idoso portador da doença renal crônica é imprescindível, oferecendo uma adaptação ao processo de enfrentamento da patologia e também as limitações que o acompanham. A Enfermagem participa ativamente da assistência, desde a identificação dos sinais e sintomas, diagnóstico até o tratamento, possibilitando a oferta de uma assistência qualificada, integral e individualizada. O presente estudo objetivou-se, identificar na literatura científica os cuidados de enfermagem em idosos com doença renal crônica. O presente estudo utilizou como método a Revisão Integrativa da Literatura, a busca ocorreu entre os meses de julho e agosto de 2022, mediante acesso virtual nas bases de dados CINAHL, MEDLINE, LILACS e *Web of Science*. Os critérios de inclusão foram, artigos primários que abordassem a assistência de enfermagem prestada ao idoso com doença renal crônica, publicado até o ano de 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol, os critérios de exclusão foram: editoriais, teses, dissertações, artigos de revisão e os que não respondessem à questão da pesquisa. A busca resultou em 697 artigos, que após aplicação dos critérios foram selecionados 14 estudos para essa síntese avaliativa. Esses foram codificados em numerais e agregados a vogal (A), dispostos em quadros e tabelas. Desta forma identificou o enfermeiro como profissional está diretamente presente com o paciente idoso, desde o acolhimento até realização das primeiras sessões do tratamento, podendo promover ações que reduzam os impactos das modificações impostas pela patologia, com a identificação das fragilidades, que podem resultar na não adesão ao tratamento e dos autocuidados.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Idosos; Doença Renal Crônica.

ABSTRACT

The assistance of the nursing professional to the elderly with chronic kidney disease is essential, offering an adaptation to the process of coping with the pathology and also the limitations that accompany it. Nursing actively participates in care, from the identification of signs and symptoms, diagnosis to treatment, enabling the provision of qualified, comprehensive and individualized care. This study aimed to identify, in the scientific literature, nursing care for elderly people with chronic kidney disease. The present study used the Integrative Literature Review as a method, the search took place between July and August 2022, through virtual access to the CINAHL, MEDLINE, LILACS and Web of Science databases. The inclusion criteria were, primary articles that addressed nursing care provided to the elderly with chronic kidney disease, published until the year 2022, in Portuguese, English and Spanish, the exclusion criteria were: editorials, theses, dissertations, articles review and those who did not respond to the research question. The search resulted in 697 articles, which after applying the criteria, 14 studies were selected for this evaluative synthesis. These were coded in numerals and added to a vowel (A), arranged in charts and tables. In this way, he identified the nurse as a professional who is directly present with the elderly patient, from reception to the first treatment sessions, being able to promote actions that reduce the impacts of the changes imposed by the pathology, with the identification of weaknesses, which may result in non-compliance. Adherence to treatment and self-care.

Keywords: Nursing Care; Elderly; Chronic Kidney Disease.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos estudos primários, elaborado a partir da recomendação PRISMA Picos, PI, Brasil, 2022.	20
---	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Estratégias de buscas dos artigos científicos de acordo com descritores Desc/Mesh nas bases de dados. UFPI-Picos-PI, 2022.	18
Quadro 2 – Caracterização dos estudos analisados na revisão UFPI-Picos-PI,2022.	22
Quadro 3 – Descrição metodológica dos estudos incluídos nesta revisão.....	25
Quadro 4 – Principais resultados dos estudos incluídos nesta revisão. UFPI-Picos-PI, 2022.	29

LISTA DE ABREVIATURAS/SIGLAS

CAFe	Comunidade Acadêmica Federada
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CINAHL	Internacional Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
DRC	Doença Renal Crônica
ESF	Estratégia de Saúde da Família
HAS	Hipertensão Arterial Sistêmica
LILACS	Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
Medical Subject Headings	MeSH
MEDLINE	Medical Literature Analysis and Retrieval System Online
NE	Nível de Evidência
OMS	Organização Mundial de Saúde
PRISMA	<i>Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses</i>
SAE	Sistematização da Assistência de Enfermagem
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
TRS	Terapia Renal Substitutiva
UBS	Unidades Básicas de Saúde
UFPI	Universidade Federal do Piauí
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
WOS	Institute for Scientific Information Web of Science
SUS	Sistema Único de Saúde
RI	Revisão Integrativa
PICo	População Interesse Contexto
AHRQ	<i>Agency for Healthcare Research and Quality</i>
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
REBEn	Revista Brasileira de Enfermagem

TFG

Taxa de Filtração Glomerular

PCC

Cuidado Centrado no Paciente

IMC

Índice de Massa Corporal

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	OBJETIVOS	16
2.1	Geral	16
2.2	Específicos	16
3	MÉTODO	17
3.1	Definição da pergunta da revisão	17
3.2	Busca e seleção dos estudos primários	17
3.3	Extração de dados dos estudos primários	20
3.4	Avaliação crítica dos estudos primários	21
3.5	Síntese dos resultados da revisão	21
3.6	Apresentação da revisão	21
4	RESULTADOS	22
5	DISCUSSÃO	32
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
	REFERÊNCIAS	38
	APÊNDICE A – Instrumento de coleta de dados adaptado (validado por URSI 2005)	41

1 INTRODUÇÃO

A Enfermagem é uma atividade considerada essencial na estrutura das profissões de saúde no Brasil e no mundo. Constituída por mais de 2 milhões de profissionais, está presente nos 5.570 municípios, nas 27 unidades da Federação e em todas as estruturas organizacionais do sistema de saúde brasileiro, tais como: hospitais, ambulatórios, centros de saúde, Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Estratégia de Saúde da Família (ESF), entre outros (SILVA; MACHADO, 2019).

Por se tratar de uma profissão atuante nas diversas dimensões da saúde, confere ao profissional enfermeiro uma parcela de responsabilidade frente ao cuidado com o paciente nas diversas fases da vida, entre essas, na idosa, definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como a partir dos 60 anos (RODRIGUES *et al.*, 2018).

Ao longo do século passado, a expectativa de vida e a idade da população aumentaram constantemente em todo mundo. Evidenciado um crescimento do número de pessoas idosas na última década, e com tendência a contínuo aumento. De acordo com a OMS, a nível mundial existem mais de 600 milhões de idosos, e estima-se que até o ano de 2025 esse número dobre, instigará a realização de mais estudos que avaliem a qualidade de vida dessa população. Afinal, os idosos constituem uma população com grande probabilidade de sofrer, devido, múltiplos distúrbios de saúde, tanto físicos como mentais (AYALA; ROJANO, 2020).

O envelhecimento da população e a seguinte transição epidemiológica tem ocasionado aumento acentuado na prevalência de pacientes idosos com Doença Renal Crônica (DRC) avançada, especialmente entre os com mais de 80 anos, tratados com ou sem Terapia Renal Substitutiva (TRS). No Brasil, de acordo com Viana *et al.* (2019), entre os mais de 120 mil pacientes em diálise no país em 2016, cerca de 11% tinham 75 anos ou mais. Somente no triênio 2013-2015 o Sistema Único de Saúde (SUS) teve 12,97% de suas despesas para o tratamento de DRC (ALCALDE; KIRSZTAJN, 2018).

As DRC são um termo geral para alterações heterogêneas que afetam tanto a estrutura quanto a função renal, com múltiplas causas e múltiplos fatores de risco. Trata-se de uma doença de curso prolongado, que pode parecer benigna, mas que

na maioria das vezes torna-se grave e, na maior parte do tempo, tem evolução assintomática (BRASIL, 2019).

Ao considerar os dados de 2009-2018, os principais fatores de risco para as DRC são a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) (35% em 2009 e 34% em 2018), seguida pela Diabetes (27% em 2009 e 31% em 2018). Associado a isso, existe o processo natural de envelhecimento dos rins, provocado pela perda de néfrons e pela diminuição da taxa de filtração glomerular, com redução do tamanho e peso de até 43% em média, até os 80 anos (NEVES *et al.*, 2020).

Adicionalmente são considerados fatores de risco para o desenvolvimento de DRC: pacientes portadores de obesidade com Índice de Massa Corporal (IMC > 30kg/m²); histórico de doença renal crônica na família; histórico de doença do aparelho circulatório (doença coronariana, acidente vascular cerebral, doença vascular periférica, insuficiência cardíaca) e tabagismo (BRASIL, 2019). A evolução dessa doença é assintomática, o que faz com que o diagnóstico seja feito tardiamente, nesses casos, o principal tratamento é o procedimento de hemodiálise (SANTOS, V. F. C. *et al.*, 2018).

Estudos atuais apontam para um crescimento de pesquisas sobre DRC, com destaque para a atuação dos enfermeiros diante desse contexto (SOUZA *et al.*, 2022; SOUZA, 2022). Logo, o cuidado não se limita apenas a momentos singulares ou a restrição de suporte, mas de forma abrangente desde o controle dos sintomas, apoio familiar e ao paciente, como também definição de plano terapêutico individualizado com objetivo de oferecer o melhor cuidado ao indivíduo, independente do estágio em que se encontra a DRC (AMIB, 2019).

A assistência do profissional ao idoso portador da DRC torna-se imprescindível, ao oferecer uma adaptação ao processo de enfrentamento da patologia, como também as limitações que o acompanham. Assim, a Enfermagem participa ativamente da assistência, desde a identificação dos sinais e sintomas, diagnóstico até o tratamento, possibilitando a oferta de uma assistência qualificada, integral e individualizada (TEODÓZIO *et al.*, 2018).

Diante disso, os profissionais de Enfermagem, em especial aqueles que se dedicam ao cuidado à pessoa idosa, devem buscar capacitar-se, a cada dia, para investir em ações de cuidado integral, consoante às suas necessidades e respostas, e suas condições de saúde e doenças, nos diferentes contextos de atenção ao idoso (FREITAS; ALVAREZ; SANTANA, 2021).

Em decorrência da significância da DRC para a saúde pública, tanto a nível nacional como internacional e devido à alta prevalência e taxa de mortalidade em especial na população idosa, é imprescindível que se analise a qualidade de assistência de enfermagem prestada a esses idosos, bem como a sua interferência na não adesão ao tratamento de hemodiálise. Perante o exposto, surge a inquietação frente aos principais cuidados de enfermagem prestados ao idoso com DRC frente a literatura científica.

Portanto, a pesquisa justifica-se pela necessidade de busca detalhada de estudos científicos voltados aos cuidados de enfermagem aos idosos portadores de DRC, submetidos ao tratamento de hemodiálise, ao levar em conta que a prevalência desse agravo acomete grande parte desse grupo etário, e que uma assistência inadequada pode, por sua vez, agravar sua saúde. Por isso a produção deste estudo levará à aquisição de conhecimentos científicos que permitirão uma prática mais qualificada sobre os cuidados ao idoso renal crônico, ao minimizar os impactos causados pela doença e pelo tratamento, além de uma melhor qualidade de vida.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Identificar na literatura científica os cuidados de enfermagem em idosos com doença renal crônica.

2.2 Específicos

- Delinear os perfis de publicações envolvidas com a temática;
- Evidenciar com base nas manifestações clínicas da doença, os principais cuidados de enfermagem aplicados em idosos com doença renal crônica;

3 MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo Revisão Integrativa (RI). Esse método permite a abordagem de diversos tipos de estudos e proporciona uma abrangente análise do assunto abordado, por meio de um processo sistemático e rigoroso (SILVA *et al.*, 2021).

Para o desenvolvimento da RI usou-se como referência os passos propostos por Mendes, Silveira e Galvão (2019), que a divide em seis etapas: 1) Definição da pergunta da revisão; 2) Busca e seleção dos estudos primários; 3) Extração de dados dos estudos primários; 4) Avaliação crítica dos estudos; 5) Síntese dos resultados da revisão e 6) Apresentação da revisão.

3.1 Definição da pergunta da revisão

A questão da pesquisa foi elaborada de acordo com a estratégia População Interesse Contexto (PICO). A estratégia PICO, é utilizada para auxiliar o que de fato a pergunta de pesquisa deve especificar. Ao Considerar, assim, a seguinte estrutura: P - Idosos com doença renal crônica; I - Cuidados de enfermagem; Co - Evidências científicas. Dessa forma, desenvolveu a seguinte questão: Quais os cuidados de enfermagem aos idosos com doença renal crônica, disponíveis na literatura?

3.2 Busca e seleção dos estudos primários

O levantamento bibliográfico foi realizado entre os meses de julho e agosto de 2022, mediante acesso virtual nas bases de dados: *Internacional Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Institute for Scientific Information Web of Science* (WOS).

Ademais, também foi empregada busca manual por meio da leitura das referências dos estudos primários incluídos. Utilizou-se como critérios de inclusão, artigos primários que abordassem a assistência de enfermagem prestada ao idoso com DRC, publicados até o ano de 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol.

Já os critérios de exclusão foram: editoriais, teses, dissertações, artigos de revisão e os que não respondessem à questão da pesquisa.

Com a finalidade de garantir uma busca ampla, os artigos, em sua totalidade, foram acessados por meio do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com acessos remotos da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) que é reconhecida pela Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Para sistematizar a coleta da amostra, utilizou-se um formulário de busca avançada, respeitando peculiaridades e características distintas de cada base de dados. Para essa busca, foram selecionados Descritores em Ciências da Saúde/*Medical Subject Headings* (DeCS/*MeSH*) para os idiomas português, espanhol e/ou inglês; com auxílio dos operadores booleanos *OR*, dentro de cada conjunto de termos da estratégia PICO, e em seguida, cruzados com o conector booleano *AND*, em: [(“cuidados de enfermagem, idosos, doença renal crônica”) e/ou (nursing care, aged, renal insufficiency, chronic)].

Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se uma amostra de 802. Na busca, usaram-se estratégias e combinações adaptadas às exigências de cada base primária, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Estratégias de buscas dos artigos científicos de acordo com descritores Desc/Mesh nas bases de dados. UFPI-Picos-PI, 2022.

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA	ARTIGOS ENCONTRADOS
CINAHL	“Nursing Care” AND “Aged” AND “Renal Insufficiency, chronic”.	13
MEDLINE	“Nursing Care” AND “Aged” AND “Renal Insufficiency, chronic” OR “Care, Nursing”.	538
LILACS	“Nursing Care” AND “Aged” AND “Renal Insufficiency, chronic”.	62

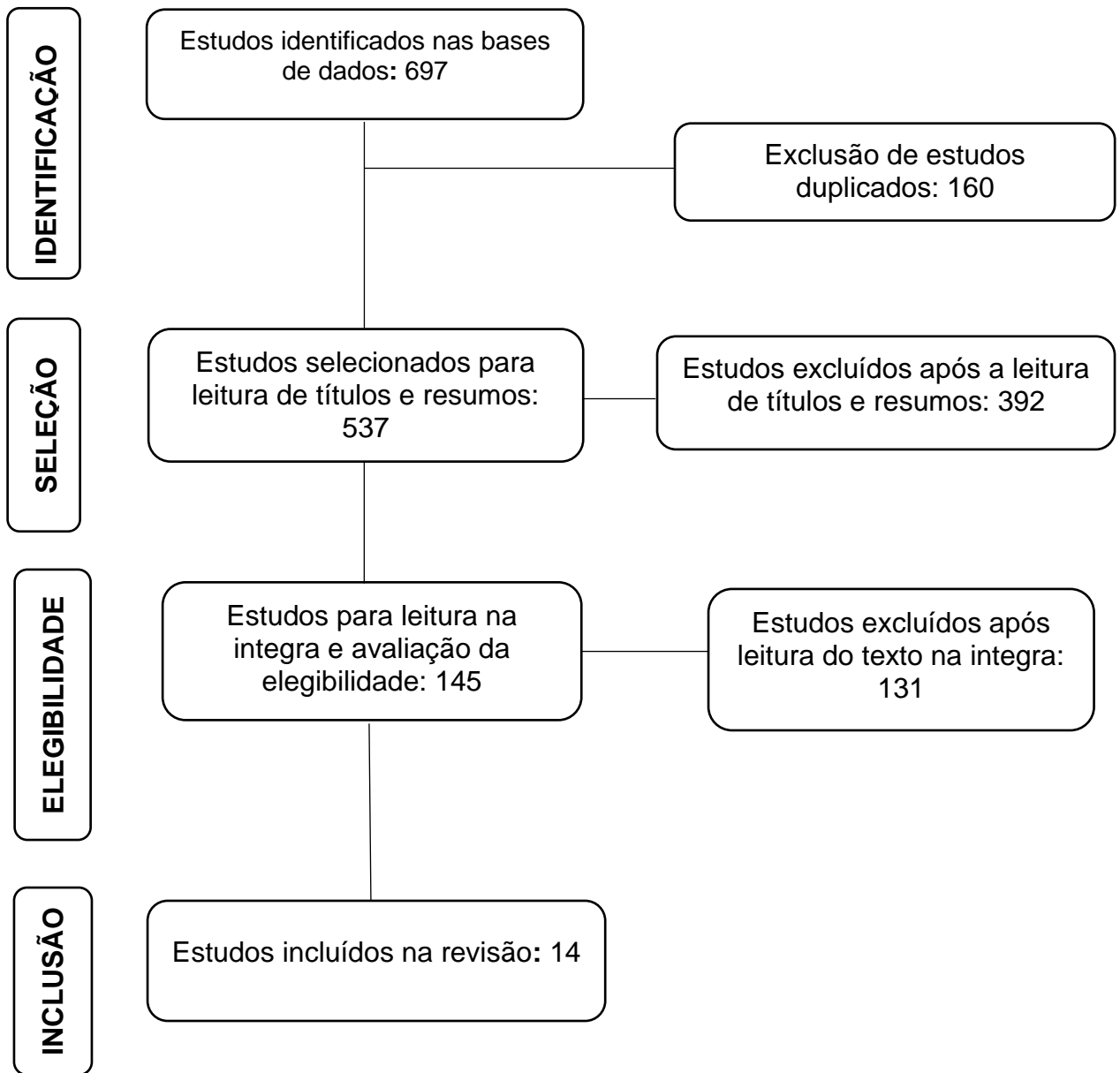
WEB OF SCIENCE	(ALL= (nursing care) OR ALL= (managemet, nursing care) AND ALL=(elderly) AND ALL= (nursing care) AND ALL= (aged) AND ALL= (renal insufficiency, chronic).	84
Total		697

Fonte: Elaborado pela própria autora.

Com objetivo de selecionar os artigos incluídos na revisão seguiram-se as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA).

De acordo com Galvão, Pansani e Harrad (2015), a finalidade do PRISMA é ajudar os autores a melhorarem o relato de revisões e outros tipos de pesquisa, particularmente avaliações de intervenções na área da saúde.

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos estudos primários, elaborado a partir da recomendação PRISMA Picos, PI, Brasil, 2022.



Fonte: Elaborado pelo autor, adaptação PRISMA - *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*.

3.3 Extração de dados dos estudos primários

Para a extração dos estudos selecionados, utilizou-se um instrumento elaborado por duas categorias, adaptado e validado por URSI, em 2005 (APÊNDICE A). O mesmo contém, na primeira categoria; informações como: título, nome, ano, país, base de dados, idioma, periódico, tipo de estudo e nível de evidência. A segunda

parte do instrumento possui ideias relacionadas à temática de interesse: principais cuidados de enfermagem aplicados aos idosos com DRC.

O Nível de Evidência (NE) foi determinado de acordo com a classificação da *Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ)*, que categoriza em seis níveis: nível I- evidências resultantes de metanálise e revisão sistemática; nível II- evidências obtidas em ensaios clínicos com randomização; nível III- evidências obtidas em ensaios clínicos sem randomização; nível IV- evidências de estudo de coorte e de caso-controle; nível V- evidências oriundas de revisão sistemáticas de estudos descritivos e qualitativos; e nível VI- evidências baseadas em estudos descritivos ou qualitativos.

3.4 Avaliação crítica dos estudos primários

Os estudos selecionados foram analisados de forma crítica, e as informações extraídas de acordo com os objetivos de interesse, com vista a elaborar uma RI em sua totalidade, demonstrados através de quadros e tabelas.

3.5 Síntese dos resultados da revisão

Os resultados foram fundamentados dentro da reflexão sob os estudos em questão, segundo os tipos de cuidados de enfermagem desenvolvidos aos idosos renais crônicos, os quais foram encontrados “cuidados clínicos”, “assistência de enfermagem”, “cuidados especializados”, “ações educativas”, e “cuidado informal”.

3.6 Apresentação da revisão

Após a busca pela qualificação do cuidado e das práticas em saúde, esta pesquisa, deu base ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que pretende contribuir para o fomento da discussão quanto á formação de profissionais de saúde. Vale ressaltar que por trata-se de uma revisão integrativa, a pesquisa não foi submetida ao Comitê de ética, porem foram mantidas as ideias dos autores das publicações utilizadas no desenvolvimento deste estudo.

4 RESULTADOS

A busca resultou em 697 artigos, que após aplicação dos critérios, selecionou-se 14 estudos para a síntese avaliativa. Esses foram codificados em numerais e agregados a vogal (A) para identificação dos resultados, além de dispostos em quadros e tabelas. Quanto ao local de realização dos estudos, o país com maior predominância foi o Brasil, com sete (50%), os demais foram: um (7,1%) na Colômbia, um (7,1%) na Alemanha, um (7,14%) na Espanha, um (7,1%) Holanda, um (7,1%) no México, um (7,1%) na Austrália e um (7,1%) na China. Ao analisar o ano de publicação, o de 2017 foi o período com o maior número, cinco (35,71%), seguido do ano de 2019 com dois (14,28%).

No que refere aos idiomas, oito (57,14%) foram publicados em inglês, três (21,42%) em espanhol e três (21,42%) em português. Em referência aos periódicos, parte dos estudos foi encontrada na Revista de enfermeira del instituto Mexicano del seguro social, com três artigos (21,42%); dois (14,28%) no Journal of Nursing, um (7,14%) na Acta Paulista de Enfermagem, um (7,14%) na revista de enfermagem UERJ, um (7,14%) na Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn), um (7,14%) na Urology and nephrology international, um (7,14%) na Brazilian Journal of Nephrology, um (7,14%) na BMC nefrologia, um (7,14%) na Kidney Blood Press Res, um (7,14%) na revista René.

Quadro 2 – Caracterização dos estudos analisados na revisão UFPI-Picos-PI,2022.

TÍTULO/ CÓDIGO	AUTOR/ANO	PAÍS	PERIÓDICO	BASE DE DADOS
A-1 Intervención de enfermería para disminuir la depresión en pacientes con diálisis peritoneal en un hospital de Veracruz.	ALVARADO-CRUZ; CORTAZA-RAMÍREZ; VINALAY-CARRILLO. 2020.	México	Revista de enfermeira del instituto Mexicano del seguro social.	LILACS
A-2	OLIVEIRA; LENARDT; TUOTO.	Brasil	Acta Paulista de Enfermagem	LILACS

O idoso e o sistema de cuidado à saúde na doença renal.	2003.			
A-3 Significado das ações educativas na consulta de enfermagem para clientes renais crônicos e familiares.	MENEZES <i>et al.</i> 2018.	Brasil	Revista de enfermagem UERJ	LILACS
A-4 Sistematização da assistência de enfermagem ao portador de Diabetes Mellitus e Insuficiência Renal Crônica.	MASCARENHAS <i>et al.</i> 2010.	Brasil	Revista Brasileira de Enfermagem-REBEn	CINAHL
A-5 Percepción de comportamiento de cuidado de enfermería en adultos con terapia renal de diálisis peritoneal y hemodiálisis.	SANTAMARÍA; RODRÍGUEZ; CARRILLO. 2019.	Colômbia	Revista de enfermeira del instituto Mexicano del seguro social.	MEDLINE
A-6 Exploring views on what is important for patient-centred care in end-stage renal disease using Q methodology.	CRAMM <i>et al.</i> 2015.	Holanda	BMC- Nefrologia	MEDLINE
A-7	ORTEGA <i>et al.</i> 2007.	Espanha	Revista de enfermeira	MEDLINE

Aproximación a los cuidados informales de enfermos renales crónicos en el complejo hospitalario de Jaén.			del instituto Mexicano del seguro social.	
A-8 Needs Around Dialysis Treatment from Different Perspectives (NADIP): Results of the Exploratory German Multicenter Survey.	BIGGAR; HIDDE; KETTLER. 2019.	Alemanha	Kidney Blood Press Res	MEDLINE
A-9 Factors associated with nursing diagnoses in chronic kidney patients: a cross-sectional study.	MERCÊS <i>et al.</i> 2021.	Brasil	Revista Cuidarte	WEB OF SCIENCE
A-10 Risk factors and knowledge of the elderly people about chronic kidney disease.	DELGADO <i>et al.</i> 2017.	Brasil	Revista René	WEB OF SCIENCE
A-11 Establishing a renal management clinic in China: initiative, challenges, and opportunities.	ZHANG <i>et al.</i> 2008.	China	Urology and nephrology international	WEB OF SCIENCE
A-12 Quality of life of patients with renal failure in hemodialytic treatment.	SILVA, K. A. L. <i>et al.</i> 2017.	Brasil	Jornal of nursing	CINAHL

A-13 Patient satisfaction with nurse-led chronic kidney disease clinics: a multicentre evaluation.	COLEMAN <i>et al.</i> 2017.	Austrália	Brazilian Journal of Nephrology	CINAHL
A-14 Nursing interventions for hemodialysis patients through central venous catheter.	GUIMARÃES <i>et al.</i> 2017.	Brasil	Jornal of nursing	CINAHL

Fonte: Elaborado pela própria autora.

Quanto aos tipos de estudos ocorreu uma predominância de pesquisa descritiva (n=11; 78,57%), seguido da pesquisa qualitativa (n=2; 14,28%) e uma pesquisa do tipo ensaio clínico (n=1; 7,14%).

De acordo com as categorias do AHRQ 92,85% foram classificados como nível de evidência VI; 7,14% de nível II.

Quadro 3 – Descrição metodológica dos estudos incluídos nesta revisão.

CÓDIGO DO ARTIGO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	NÍVEL DE EVIDÊNCIA
A-1	Avaliar a eficácia de uma intervenção psicoeducativa de enfermagem na redução dos sintomas de depressão em pacientes inscritos no programa de diálise peritoneal do Hospital Geral de Veracruz	Estudo experimental do tipo longitudinal	Nível II

A-2	Propiciar o conhecimento do sistema de cuidado à saúde, percorrido pelo idoso renal crônico, visando a sensibilização do enfermeiro de Curitiba, para atuação efetiva neste sistema de forma preventiva da doença renal crônica.	Pesquisa descritiva de cunho interpretativo	Nível VI
A-3	Compreender o significado das ações educativas na consulta de enfermagem para clientes renais crônicos em tratamento conservador e seus familiares.	Estudo orientado pela Fenomenologia Social.	Nível VI
A-4	Relatar a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem na assistência a um paciente portador de Diabetes Mellitus e Insuficiência Renal Crônica.	Estudo do tipo caso clínico.	Nível VI
A-5	Descrever e comparar a percepção do comportamento do cuidado de enfermagem de pacientes em hemodiálise e diálise peritoneal em uma unidade renal em Bogotá.	Estudo descritivo quantitativo de corte transversal	Nível VI

A-6	Este estudo teve como objetivo explorar visões sobre o que é considerado importante para o Cuidado Centrado no Paciente, entre os pacientes e os profissionais de saúde que os tratam em um departamento de hemodiálise.	Pesquisa qualitativa e quantitativa utilizando a metodologia Q.	Nível VI
A-7	Conhecer a magnitude e as características do cuidado administrado ao paciente com insuficiência renal complexo hospitalar de Jaén (CHJ).	Estudo descritivo transversal.	Nível VI
A-8	Obter percepções sobre as necessidades e valorização dos serviços em centros de diálise na Alemanha, incluindo os pontos de vista não apenas dos pacientes, mas também dos cuidadores, médicos e enfermeiros.	Pesquisa observacional e descritiva	Nível VI
A-9	Analisar os diagnósticos de enfermagem da NANDA-I em pacientes renais crônicos.	Estudo transversal analítico.	Nível VI

A-10	Analisar a relação entre os fatores de risco e o conhecimento dos idosos sobre a doença renal crônica.	Estudo transversal.	Nível VI
A-11	Investigar se o ambiente clínico (lar de idosos: NH versus hospital: H) afeta a concordância entre os valores da taxa de filtração glomerular (TFG).	Estudo observacional.	Nível VI
A-12	Avaliar a qualidade de vida de pessoas com Insuficiência Renal Crônica em tratamento hemodialítico por meio do instrumento KDQOL-SF TM 1.3.	Estudo quantitativo, transversal.	Nível VI
A-13	Medir os níveis de satisfação dos pacientes com clínicas de DRC lideradas por enfermeiros.	Estudo transversal, por meio de um questionário.	Nível VI
A-14	Discutir as intervenções de enfermagem realizadas por enfermeiros para prescrição de enfermagem em pacientes em uso de cateteres centrais temporários de duplo	Estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa.	Nível VI

	lúmen para hemodiálise com base na Classificação das Intervenções de Enfermagem		
--	---	--	--

Fonte: Elaborado pela própria autora.

Os principais resultados encontrados nos artigos sobre cuidados de enfermagem em idosos com DRC, foram resumidos no Quadro 4. Observou-se que, a assistência do profissional de enfermagem tem um papel estratégico no cuidado voltado a esse paciente; por ser eficiente, individualizado, de modo que garante a integralidade e a qualidade da assistência.

Outras informações encontradas nas evidências destinam-se a caracterização do perfil dos idosos: prevalência do sexo masculino perante o feminino; faixa etária variava entre 50 a 81 anos; renda de até um salário mínimo e uma boa parte relata ter concluído o ensino fundamental.

Quadro 4 – Principais resultados dos estudos incluídos nesta revisão. UFPI-Picos-PI, 2022.

ARTIGO	PRINCIPAIS RESULTADOS
A-1	Os resultados obtidos permitem abordar questões relacionadas à participação dos profissionais de enfermagem a partir de uma perspectiva mais profunda, abordando conteúdos psicológicos que influenciam na recuperação ou controle de algumas condições que modificam a vida e o ambiente como um todo do paciente, a partir da intervenção educativa. Assim, a intervenção de enfermagem mostrou eficácia, reduzindo os graus de depressão em pacientes com DRC.
A-2	Constatou-se que os doentes idosos percorriam vários setores de cuidado, se fazendo necessário escutar e perceber a subjetividade aderida na condição crônica de saúde, acreditando assim, que o diálogo contínuo torna o profissional enfermeiro conhecedor das escolhas do itinerário terapêutico percorrido pelo idoso renal.
A-3	Através da consulta de enfermagem foi viável certificar-se que o enfermeiro proporciona orientações para o enfrentar e vivenciar a DRC, já que os pacientes irão compreender a proposta do tratamento

	conservador, ao esclarecer dúvidas e as supostas crenças sem deixar de lado as relações sociais.
A-4	A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como método científico, orienta a prática do enfermeiro e de toda sua equipe, sendo de extrema importância para que o cuidado profissional de enfermagem prestado ao paciente hospitalizado seja eficiente e individualizado. Com isso, a realização do histórico de enfermagem que priorizou a totalidade da atenção ao paciente, possibilitando a identificação dos problemas, formulação de diagnósticos de enfermagem precisos, o planejamento adequado e avaliação diária das intervenções realizadas, foi essencial para a recuperação e reabilitação do sujeito do estudo.
A-5	É necessário manter o componente técnico e o conhecimento teórico do trabalho nas unidades renais, e fortalecer as relações de confiança, respeito e empatia que o enfermeiro pode proporcionar de acordo com as condições oferecidas pelo cuidado administrado aos pacientes idosos renais.
A-6	Os resultados do estudo indicam que a valorização do cuidado centrado no paciente (PCC), resulta na melhoria dos resultados esperados pelos pacientes ao sugerir uma particularidade para cada dimensões do PCC. Ressalta-se que nem sempre é necessário ter a mesma consideração no cuidado de pacientes com doença renal em estágio terminal, cada paciente tem a sua particularidade.
A-7	A inclusão da DRC em um programa de diálise se tornou uma referência muito útil para avaliar a importância e transcendência tanto do sistema informal de atenção à saúde, quanto também do sistema formal. Pela necessidade de cuidados formais e informais na DRC, tornou-se necessário aumentar o relacionamento e contato entre os dois sistemas de saúde.
A-8	Padrões técnicos de alta qualidade são essenciais para o sucesso da terapia dialítica; no entanto, adicionalmente, recomenda-se um conjunto de ferramentas comunicativas e sociais utilizadas por todas as partes interessadas para transmitir e trocar informações e também apoiar o bem-estar subjetivo.

A-9	Os achados deste estudo evidenciaram os principais diagnósticos de enfermagem de acordo com a taxonomia NANDA, entre eles o risco de sangramento, risco de quedas, risco de infecção e dor crônica e suas associações com variáveis clínicas e sociodemográficas em pacientes renais crônicos em um contexto brasileiro.
A-10	Em relação ao nível de conhecimento, identificou-se que a maioria dos idosos possuía um conhecimento adequado sobre a DRC e suas formas de prevenção, embora a maioria tenha apresentado déficit de conhecimento sobre a hemodiálise. Já em relação aos fatores de riscos foi observado uma alta prevalência em idosos com HAS, diabetes e obesidade.
A-11	Através dos resultados é notório que a educação do paciente é importante no manejo de doenças crônicas e tal instrução precisa ser ajustada às necessidades de cada paciente; por exemplo, pacientes idosos podem preferir palestras orais e boletins informativos, enquanto pacientes jovens preferem ensinar por meio das redes sociais. Acreditando que o atual modelo de assistência médica deve ser revisto, pois não contempla as preocupações dos pacientes com DRC e suas necessidades de mudanças no estilo de vida.
A-12	A incidência e prevalência da insuficiência renal crônica tem aumentado significativamente. Pacientes com insuficiência renal crônica (IRC) que realizam hemodiálise acabam tendo uma vida com restrições, e ficam dependentes dos serviços de saúde e da equipe multiprofissional.
A-13	Em uma era de cuidados centrados na pessoa, é importante medir a satisfação do paciente usando questionários apropriados e padronizados. Os resultados destacam que, para melhorar os serviços, as estratégias de comunicação devem ser otimizadas em clínicas lideradas por enfermeiros.
A-14	A intervenção de enfermagem é efetiva para manutenção do cateter, controle e prevenção de complicações, tem base científica e promove segurança e bem-estar.

Fonte: Elaborado pela própria autora.

5 DISCUSSÃO

5.1 O cuidado ao idoso com DRC e a assistência de enfermagem

Ortega *et al.* (2007), definem o cuidado como ações diárias, íntimo e pessoal, baseado em características individuais que determinam as necessidades e ações de autocuidado, pois a perda de autonomia para o autocuidado gera a necessidade de cuidados de apoio ao idoso, que pode ser oferecido por um sistema formal ou informal. A DRC requer cuidados contínuos, oferecido boa parte pelo sistema formal, que é responsável pelo tratamento e manutenção da sua saúde, que trabalha em conjunto ao sistema informal de cuidados. A necessidade de atenção e cuidados de saúde pelo paciente renal crônico propõe uma relação coordenada e duradoura entre ambos os sistemas.

Ademais, o comportamento de cuidar está intimamente relacionado com a percepção ética do enfermeiro, na qual a concepção da dignidade humana diz respeito ao paciente, atenção aos seus valores, bem como confiança profissional. Santamaría, Rodríguez e Carrillo (2019), sugerem no seu estudo ter um espaço que permita relacionar o lado emocional e mental com o cliente, a fim de conhecer suas vivências e manter o sentimento de proteção. Esse cuidado prestado pelos enfermeiros traz consigo resultados efetivos nos idosos, desde os cuidados de rotina antes, durante e após a diálise, na educação, até na minimização de complicações, melhora do estado mental e sensação de segurança, aumento da expectativa de vida e mutualidade entre o paciente e o enfermeiro.

Em vista tais aspectos, Silva *et al.* (2017), em suas produções, identificaram o comprometimento nas dimensões que envolvem o ser, ao salientar a dimensão social e a necessidade de maior cuidado, apoio e compreensão dos enfermeiros responsáveis pelo cuidado ao paciente renal crônico. Tudo isso, justificado pelas mudanças ocasionadas pelo processo de adoecimento e a busca pela manutenção da vida, com mudanças no seu convívio, como isolamento social, dependência econômica dos familiares e modificação da imagem corpórea, tornando-os mais dependentes nos aspectos físico e emocional.

De acordo com Silva *et al.* (2017), a DRC é considerada um problema público mundial que apresenta custos exorbitantes para o seu tratamento, com prognóstico bastante preocupante, e mesmo assim, sua incidência e prevalência tem aumentado

a cada ano no Brasil. Ainda segundo o autor, faz-se necessário que os profissionais de saúde, em especial da área da enfermagem, considerem a relevância dessas questões em sua abordagem e na elaboração de seu plano de cuidados. O enfermeiro deve visualizar o paciente de forma integral, não apenas nos aspectos relacionados à doença, e sim prestar assistência a fim de identificar e monitorar quaisquer manifestações adversas, e desenvolver ações educativas e preventivas aos pacientes.

Biggar, Hidde e Kettler (2019) evidenciam que todas as decisões dependem do contato pessoal e da confiança, para isso faz-se necessário uma melhor preparação para DRC, para respeitar as escolhas do paciente e da família, e permitir também o início oportuno e a recusa ou descontinuação do tratamento.

No decorrer do presente trabalho, foi possível observar que os pacientes idosos renais crônicos são, de modo geral, indivíduos que estão expostos a fatores que corroboram no desenvolvimento da DRC em seu estágio avançado. Nesse contexto Mercês, *et al.* (2021), trazem no seu estudo os fatores sociodemográficos de maior predominância dentre os pacientes idosos com DRC, de modo que indivíduos de renda baixa e escolaridade inferior apresentam-se mais expostos quando comparados a pacientes com níveis de escolaridade maior. Em vista, o menor acesso aos serviços de saúde e menor conhecimento sobre a importância do autocuidado.

O referido estudo também traz o enfermeiro como profissional de saúde que, mediante a assistência ao idoso renal crônico, tem um papel estratégico na promoção e prevenção no cuidado à saúde, por ter a capacidade de promover a troca de informações, juntamente com a implementação de um plano de cuidado focado em três temas inter relacionados: estratégias envolvendo a família, autocuidado do paciente e integração a sociedade (MERCÊS *et al.* 2021).

A assistência ao paciente hemodialítico, prestada pelo profissional de enfermagem, é estabelecida pela Política Nacional de Atenção ao Portador de Doença Renal no Brasil, do ano de 2004, na qual se destaca a necessidade no desempenho das suas atribuições, um cuidado efetivo para a promoção da saúde do paciente renal crônico. Esta é desenvolvida por meio de ações de assistência e gerenciamento a partir da coordenação de toda equipe de enfermagem, em vista que, estes profissionais são os que estão em contato direto com o paciente, e à frente nas situações adversas que podem surgir na execução do tratamento (COSTA *et al.*, 2020).

Ao aprofundar mais sobre assistência do enfermeiro no cuidado ao paciente com DRC, Menezes *et al.* (2018) abordam que a consulta de enfermagem é um instrumento capaz de atender não apenas as necessidades específicas, mas configura como uma possibilidade para o enfrentamento de outras demandas do cotidiano, como estigmas e entraves que permeiam a DRC. Ao desvelar aspectos socioculturais que também precisam ser abordados, o enfermeiro deve ser capaz de desenvolver sua criatividade e sensibilidade de forma ativa, sistemática e contínua para identificar a quantidade e a qualidade do seu cuidado. E que, suas ações sejam vistas como um trabalho vivo em ato, sistematizado e pautado no conhecimento, bem como em experiências prévias, formas específicas de ver e descrever a prática, voltada para o cuidado dos pacientes.

5.2 Cuidados clínicos e especializados de enfermagem ao idoso com DRC

Zhang *et al.* (2008), destacam no seu trabalho que no manejo de pacientes idosos com DRC incluem modificar os fatores de risco para o desenvolvimento de novas comorbidades e retardar, assim, a perda progressiva da função renal, melhorar a qualidade de vida e assegurar a preparação adequada do tratamento. Esse objetivo exige um cuidado longo e contínuo que começa com o início do reconhecimento da DRC e continua através do início do tratamento, pois, as clínicas tradicionais tendem a enfatizar a medicação e o tratamento, e negligenciar os papéis da reabilitação, exercício, apoio psicossocial, dieta, modificação de estilo de vida, dentre outros.

Delgado *et al.* (2017), em suas produções, observaram que o enfermeiro na atenção primária à saúde, na triagem de possíveis fatores de risco para desenvolvimento da DRC em idosos, tem um papel relevante no aconselhamento sobre a doença e na implementação de programas com intervenções para esses grupos de risco. Nesse sentido, confirmar esse aspecto pode evidenciar o problema, e levar a comunidade científica e os profissionais de saúde a implementar intervenções que facilitem o entendimento da população idosa sobre a prevenção e detecção precoce dos fatores de risco da DRC, reduzir a prevalência de complicações e os custos relacionados ao seu tratamento e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida dos idosos.

Já para Mascarenhas *et al.* (2010), durante a realização do seu estudo, foi possível evidenciar a necessidade de uma maior integração da equipe de enfermagem

e a superação do tecnicismo ainda vinculado ao modelo biomédico reducionista, que resulta no distanciamento da enfermagem da essência de sua prática, que é o cuidado. A implementação da (SAE), exige do profissional uma integração efetiva em conjunto com a equipe multidisciplinar, por considerar ser um instrumento essencial ao bom desenvolvimento das ações do enfermeiro e na adoção de ações individualizadas e humanizadas.

Carvalho *et al.* (2019) confirma no seu trabalho que a SAE é de extrema importância na assistência à saúde do idoso em todos os níveis. Para tal, se faz-se necessário o uso da mesma, realizada através do Processo de Enfermagem, e ao servir como parâmetro frente às ações e gerenciamento dos cuidados de enfermagem.

Dessa maneira, o cuidado de enfermagem é de grande relevância na prestação da promoção e prevenção à saúde ao idoso portador da DRC, capaz de interferir no bem estar clínico acometido pela patologia. Além disso, é enfatizado a sua capacidade de intervenção educativa, que deve ser realizada com base na realidade do ser, e de modo integral considerar todos os envolvidos. Da mesma forma que, a promoção de ações educativas deve respeitar o ser como portador de saberes, valores e crenças, tornando a educação e a assistência em saúde eficaz, promovendo uma melhor qualidade de vida (FERNANDES *et al.*, 2018).

Coleman *et al.* (2017), trazem em seu estudo uma realidade não corriqueira, mas que tem ganhado força após seus resultados, que nas clínicas especializadas em doença renal, lideradas por profissionais enfermeiros, os pacientes são atendidos pelo mesmo, em cada visita, ao longo dos anos. O amplo tempo de consulta, de conhecimento especializado, para ouvir e compreender o paciente individual, suas necessidades e uma abordagem holística são fatores que contribuem para a satisfação do paciente idoso durante o seu tratamento.

Sobre alguns sentimentos que podem surgir durante o tratamento da DRC, a depressão é aquela que permanece em predominância. Os autores Alvarado-Cruz, Cortaza-Ramírez e Vinalay-Carrillo (2020) trazem no seu trabalho, que a intervenção psicoeducativa de enfermagem tem um efeito positivo nos pacientes desde as primeiras sessões, e estes e seus familiares expressavam gratidão por se sentirem amparados nesta fase difícil de suas vidas.

Nesse sentido, no estudo desenvolvido por Aguiar *et al.*, (2020) é observado, através do desempenhar das intervenções de enfermagem, o diagnóstico de

ansiedade como o de maior repercussão dentre os demais presentes. Pois, a condição crônica e tratamento promovem perdas e situações de estresse ao paciente, desencadeia a condição de ansiedade, que pode resultar na depressão. Dessa forma, é dever do enfermeiro intervir sobre o estado ansioso do ser, ao promover nas sessões um ambiente acolhedor, em condições calma e confortável, e propiciar um sentimento de acolhimento e segurança.

Nessa percepção, Farfan *et al.*, (2017) traz na sua pesquisa que os profissionais de enfermagem desempenham métodos interativos a essa clientela, ao objetivar no conhecimento específico, em relação às diversidades do processo natural do envelhecimento, distinção do estado patológico, o que promove uma assistência de qualidade.

5.3 Ações educativas para idosos com DRC

Segundo Cram *et al.* (2015), existem quatro pontos de vista sobre o que é importante para o cuidado centrado no paciente com DRC, os quais são: ouvir os pacientes, levar em conta suas preferências nas decisões acerca do seu tratamento, fornecer informações compreensíveis e educação para o mesmo ter autonomia sobre seu próprio cuidado, e ter um profissional que atue como coordenador do cuidado. Espera-se assim, que alguns pacientes necessitem de intervenções educacionais para melhorar suas habilidades de autogerenciamento e colocá-los no comando de seus próprios cuidados, enquanto outros podem necessitar de um coordenador de cuidados para tomar decisões com eles, ou para eles, dessa maneira se faz necessário adaptar o cuidado à heterogeneidade das necessidades e preferências de cada um.

Conforme a mesma perspectiva, para Oliveira, Lenardt e Tuoto (2003), o paciente idoso na DRC necessita ser compreendido por seus interesses próprios, que podem ser identificados por meio dos cuidados desenvolvidos no âmbito social e principalmente familiar, que correspondem às maneiras de cuidar no contexto do agravo. É importante salientar que as informações colhidas nos primeiros contatos com idoso renal devem ser realizadas numa linguagem clara, que possibilite a prática do cuidado à saúde na sua totalidade.

Assim, Guimarães *et al.* (2017), revelam que a educação de pacientes, cuidadores e profissionais é recomendada como estratégia para busca pelo alcance

do objetivo terapêutico, nesse sentido, a autonomia deve ser exercida de forma efetiva e produtiva. Também é importante ressaltar, que processo educativo não deve se restringir ao idoso, embora este deva ser o alvo das intervenções de enfermagem. A orientação aos pacientes e familiares pode estimular, junto à equipe de saúde, a educação permanente que resulta na manutenção do seu processo terapêutico.

Em relação às limitações do estudo, nota-se que mesmo diante do rigor metodológico empregado, houve um baixo número de estudos aptos para análise.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível constatar a importância sobre a temática escolhida, em vista os diversos impactos provocados a saúde do idoso com DRC, logo, este estudo alcançou os objetivos propostos inicialmente. Assim, a assistência dos profissionais de enfermagem se mostrou em destaque frente ao instrumento na promoção de um

melhor enfrentamento da patologia e das condições adversas em decorrência do seu tratamento.

É possível enfatizar que atuação da enfermagem tem a capacidade de desempenhar o cuidar sobre todas as dimensões, reconhecendo o idoso de modo integral, e que busca a promoção do bem-estar biopsicossocial, além de aderir à assistência de modo individualizado, em vista a capacidade de resolutividade do cuidado sistematizado.

Desta forma, o enfermeiro como o profissional que está diretamente presente com o paciente idoso, desde o acolhimento até realização das primeiras sessões do tratamento, poderá promover ações que reduzam os impactos das modificações impostas pela patologia, com a identificação das fragilidades, que podem resultar na não adesão ao tratamento e dos autocuidados, e que ocasionam prejuízos à saúde e a qualidade de vida. Por fim, os estudos científicos revisados evidenciam a participação da enfermagem sobre esse contexto, ao possibilitar um melhor enfrentamento e qualidade de vida ao paciente sobre sua nova realidade.

REFERÊNCIAS

ALCALDE, P. R.; KIRSZTAJN, G. M. Gastos do Sistema Único de Saúde brasileiro com doença renal crônica. **Brazilian Journal of Nephrology**, v. 40, n. 2, p. 122-129, 2018.

ALVARADO-CRUZ, L.; CORTAZA-RAMÍREZ, L.; VINALAY-CARRILLO, I. Intervención de enfermería para disminuir la depresión en pacientes con diálisis

peritoneal en un hospital de Veracruz. **Rev. enferm. Inst. Mex. Seguro Soc**, v. 28, n. 3, p. 159-169, 2020.

AMIB - Associação de Medicina Intensiva Brasileira. **Dia Mundial de Cuidados Paliativos**. 2019

AYALA, R. E. D.; ROJANO, Á. E. V. Escala de qualidade de vida em adultos maiores mexicanos: validación psicométrica. **Horizonte sanitario**, v. 19, n. 3, p. 355-363, 2020.

AGUIAR L. L.; et al. Juízo clínico em diagnósticos de enfermagem de pacientes renais crônicos em hemodálises. **Rev. Enferm. Global**. v.19, n.58, p.162-173, 2020.

BIGGAR, P.; HIDDE, D.; KETTLER, M. Necessidades em torno do tratamento de diálise de diferentes perspectivas (NADIP): Resultados da Pesquisa Exploratória Multicêntrica Alemã. **Kidney and Blood Pressure Research**, v. 44, n. 5, p. 1233-1246, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças renais: causas, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

COLEMAN, S *et al.* Satisfação do paciente com clínicas de doença renal crônica lideradas por enfermeiros: uma avaliação multicêntrica. **Journal of Renal Care**, v. 43, n. 1, p. 11-20, 2017.

CRAMM, J. M. *et al.* Explorando visões sobre o que é importante para o cuidado centrado no paciente na doença renal terminal usando a metodologia Q. **BMC nefrologia**, v. 16, n. 1, p. 1-10, 2015.

CARVALHO, Anderson Abreu et al. Evento quedas: cuidados de enfermagem para a segurança do idoso hospitalizado. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 6, 2019.

COSTA, B. C. P.; et al. Vivências do cuidado de enfermagem em unidade de diálise: relato de experiência. **Rev. de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v.10, n.1, 2020.

DELGADO, M. F. *et al.* Fatores de risco e conhecimento de idosos sobre doença renal crônica. **Rev. Rene**, v. 18, n. 3, p. 361-7, 2017.

FERNANDES, L. P. *et al.* Necessidades de ações educativas-terapêuticas em um serviço de diálise renal no Brasil. **Rev. Enfermería Nefrológica**, v. 21, n. 1, p. 53-62, 2018.

FREITAS, M. C.; ALVAREZ, A. M.; SANTANA, R. F. Enfermagem e a permanência do cuidado à pessoa idosa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, 2021.

FARFAN, Anne Elize de Oliveira et al. Cuidados de enfermagem a pessoas com demência de Alzheimer. **CuidArte, Enferm**, p. 138-145, 2017.

GALVÃO, T. F.; PANSANI, T. S. A.; HARRAD, D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiologia e serviços de saúde**, v. 24, p. 335-342, 2015.

GUIMARÃES, G. L. *et al.* Intervenções de enfermagem a pacientes de hemodiálise através de cateter venoso central. **Rev. Enferm. UFPE**, v. 11, n. 3, p. 1127-1135, 2017.

MASCARENHAS, N. B. *et al.* Sistematização da assistência de enfermagem ao portador de diabetes mellitus e insuficiência renal crônica. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 64, p. 203-208, 2011.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto Contexto Enferm**, v.28, p.1-13, 2019.

MENEZES, H. F. *et al.* Significado das ações educativas na consulta de enfermagem para clientes renais crônicos e familiares. **Rev. Enferm. UERJ [Internet]**, v. 26, p. 1-6, 2018.

MERCÊS, A. M. D. *et al.* Factors associated with nursing diagnoses in chronic kidney patients: a cross-sectional study. **Revista Cuidarte**, v. 12, n. 3, e2160, 2021.

NEVES, P. D. M. M. *et al.* Censo Brasileiro de Diálise: análise de dados da década 2009-2018. **Revista Brasileira de Nefrologia**, v. 42, p. 191-200, 2020.

OLIVEIRA, D. R.; LENARDT, M. H.; TUOTO, F. S. O idoso e o sistema de cuidado à saúde na doença renal. **Acta Paul Enferm.**, v. 16, n. 4, p. 49-58, 2003.

ORTEGA, J. L. *et al.* Aproximación a los cuidados informales de enfermos renales crónicos en el complejo hospitalario de Jaén. **Enfermería Nefrológica**, v. 10, n. 2, p. 127-136, 2007.

RODRIGUES, R. A. P. *et al.* O ensino de enfermagem gerontológica nas instituições públicas brasileiras de ensino superior. **Acta Paul Enferm**, v. 31, n. 3, p. 313-20, 2018.

SANTAMARÍA, N. P.; RODRÍGUEZ, K. A.; CARRILLO, G. M. Percepción de comportamiento de cuidado de enfermería en adultos con terapia renal de diálisis peritoneal y hemodiálisis. **Enfermería Nefrológica**, v. 22, n. 3, p. 284-292, 2019.

SANTOS, V. F. C. *et al.* Percepções, significados e adaptações à hemodiálise como um espaço liminar: a perspectiva do paciente. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, 2018.

SILVA, K. A. L. *et al.* Qualidade de vida de pacientes com insuficiência renal em tratamento hemodialítico. **Rev. Enferm. UFPE**, v. 11, n. 11, p. 4663-4670, 2017.

SILVA, B. A. B. *et al.* Contribuições da terapia comunitária integrativa na promoção da saúde: revisão integrativa. **R. pesq. cuid. fundam. Online**, v. 13, p. 843-848, 2021.

SILVA, M. C. N.; MACHADO, M. H. Sistema de Saúde e Trabalho: desafios para a Enfermagem no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 07-13, 2019.

SOUZA, G. S. D. *et al.* Medidas de biossegurança na assistência de enfermagem a pacientes hemodialíticos: revisão integrativa. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 36, e38203, 2022.

SOUZA, J. Assistência de enfermagem ao paciente hemodialítico: uma revisão integrativa. 2022. 71 f. Monografia (Bacharel em Enfermagem) – Centro Universitário AGES, Paripirang, 2022.

TEODÓZIO, A. S. O. *et al.* O papel do enfermeiro nos cuidados e orientações frente ao portador de insuficiência renal crônica. **Revista Hórus**, v. 13, n. 1, p. 14-27, 2018.

VIANA, F. S. *et al.* Diferenças na cognição e na qualidade de vida entre os pacientes idosos e os muito idosos em hemodiálise. **Brazilian Journal of Nephrology**, v. 41, p. 375-383, 2019.

ZHANG, A. *et al.* Estabelecendo uma clínica de gestão renal na China: iniciativa, desafios e oportunidades. **International urology and nephrology**, v. 40, n. 4, p. 1053-1058, 2008.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Instrumento de coleta de dados adaptado (validado por URSI 2005)

A. Identificação

Título do artigo:	
Título do periódico:	
Autores	Nome:
	Titulação:
País:	
Idioma:	
Ano de publicação:	
B. Instituição sede do estudo:	
C. Periódico de publicação:	
D. Características metodológicas do estudo:	
1. Tipo de publicação	1.1 Pesquisa
	() Abordagem quantitativa
	() Abordagem qualitativa
	1.2 Não pesquisa
	() Revisão de literatura
	() Relato de experiência
	() Outras
2. Objetivo ou questão de investigação:	

População de estudo:	
Resultados:	



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA
"JOSÉ ALBANO DE MACEDO"**

Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
 () Dissertação
 Monografia
 () Artigo

Eu, Clarisse de Jesus Cavalcante,
 autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de
 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar,
 gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação
Cuidados de Enfermagem em idosos com doença renal crônica:
 revisão integrativa
 de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título
 de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 14 de março de 2023.

Clarisse de Jesus Cavalcante
 Assinatura

 Assinatura